



Ata Nº 1/2026/IPAM-COMIN

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO – IPAM ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPAM REALIZADA EM 16/01/2026

Aos dezesseis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às 13h, reuniram-se de forma presencial, os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho – IPAM, para realização de Reunião Extraordinária do COMIN, os senhores Júlio César de Souza Ferreira, Odilon José de Santana Júnior, Rodrigo Ferreira Soares, Orisvaldo Bezerra de Salles, Maria Irisney Barbosa de Souza, com a participação, virtual, da senhora Carolina Lehmann Arruda – Gerente de Investimentos e senhor Pedro Preste – Gerente de Conta, ambos do Banco do Brasil, conduzida pela Diretora-Presidente, Sra. Claudineia Araújo de Oliveira Bortolete, para tratar das seguintes pautas: **1. Reunião com a Gerência de Investimentos do Banco do Brasil para apresentação do cenário econômico e Projeções e Expectativas para o primeiro trimestre de 2026;** e **2. Outros assuntos relacionados ao Comitê**, conforme convocação no Memorando nº 01/2025/COMIN. Aberta a reunião, a Presidente do Comitê, Sra. Claudineia Araújo saudou a todos os presentes e, ato contínuo, passou a palavra à representante do Banco do Brasil para apresentação do cenário econômico e financeiro atualizado, bem como das perspectivas e recomendações relacionadas à carteira de investimentos do RPPS do Município de Porto Velho, conforme material encaminhado ao Comitê. Inicialmente, foram abordados os principais aspectos do cenário econômico internacional, com destaque para o tema da desdolarização e a recente desvalorização do dólar no ano de 2025, influenciada, entre outros fatores, pelo ciclo de cortes de juros promovido pelo Federal Reserve, pelas incertezas fiscais nos Estados Unidos, pela política tarifária adotada e pelas tensões geopolíticas globais. Foi ressaltado que, apesar das pressões de curto prazo, o dólar mantém fundamentos estruturais que sustentam sua posição como principal moeda de reserva internacional, em razão de sua elevada liquidez, infraestrutura financeira consolidada e ausência de substituto à altura. Na sequência, foram apresentados os dados referentes à economia norte-americana, evidenciando um cenário de desaceleração gradual da atividade econômica, inflação em trajetória de acomodação e mercado de trabalho ainda resiliente, porém com sinais de arrefecimento. A ata do FOMC foi destacada como indicativa de uma postura cautelosa por parte do Federal Reserve, com expectativa de continuidade do processo de flexibilização monetária ao longo de 2026, condicionada à evolução dos dados econômicos. No tocante aos mercados internacionais, foi realizada análise sobre a renda variável global, ressaltando-se os retornos acumulados expressivos nos principais índices acionários, impulsionados pelos resultados corporativos sólidos e pela expectativa de cortes de juros. Também foi discutido o tema relacionado à inteligência artificial, com ponderações acerca da possibilidade de formação de bolha especulativa, concluindo-se que, apesar de valuations elevados e concentração de ganhos em grandes empresas de tecnologia, os fundamentos atuais indicam um ciclo de crescimento sustentado, distinto do observado na bolha das empresas ponto.com. Em relação ao cenário econômico nacional, foram apresentados os dados mais recentes de atividade econômica, inflação, mercado de trabalho e política monetária. Destacou-se a desaceleração gradual da atividade, a inflação encerrando o ano de 2025 dentro do intervalo de tolerância da meta, e a manutenção da taxa Selic em patamar elevado, conforme orientação do Comitê de Política Monetária, com expectativa de início do ciclo de cortes a partir de 2026. Foi ressaltado que a condução da política monetária permanece alinhada ao objetivo de reancoragem das expectativas inflacionárias. No âmbito dos investimentos, foi apresentada a alocação atual da carteira do RPPS, bem como a atratividade dos títulos públicos federais, tanto prefixados quanto indexados à inflação, cujos rendimentos permanecem em níveis historicamente elevados. Foram também discutidas as perspectivas para a renda variável doméstica, que apresentou desempenho positivo no período, impulsionada pelo fluxo de capital estrangeiro e pelas expectativas de flexibilização monetária. Outro ponto relevante abordado foi a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272, prevista para 02 de fevereiro de 2026, destacando-se a necessidade de obtenção da certificação Pró-Gestão para acesso a determinados investimentos, bem como os prazos de adequação e as implicações para a manutenção e enquadramento da carteira do Instituto. Após a apresentação, os membros do Comitê de Investimentos realizaram questionamentos e considerações acerca do cenário exposto, das projeções apresentadas e das recomendações de investimentos, os quais foram devidamente esclarecidos pela representante do Banco do Brasil. Encerradas as discussões e não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião e eu, Maria Irisney Barbosa de Souza, secretariei e lavrei a Ata, firmada por mim e todos os membros do Comitê de Investimentos presentes.

Porto Velho, 16 de janeiro de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Odilon Jose de Santana Junior, Membro(a)**, em 30/01/2026, às 14:20, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Irisney Barbosa de Souza, Membro(a)**, em 30/01/2026, às 14:33, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Orisvaldo Bezerra De Salles, Membro(a)**, em 30/01/2026, às 14:40, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Claudineia Araújo de Oliveira Bortolete, Membro(a)**, em 30/01/2026, às 14:41, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Ferreira Soares, Membro(a)**, em 02/02/2026, às 07:29, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar de Souza Ferreira, Membro(a)**, em 02/02/2026, às 10:38, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.portovelho.ro.gov.br/sei> informando o código verificador **0461792** e o código CRC **C92740B2**.



011.000200/2026-81

0461792v3